

VALÉRIUS DÁ SEIS PASSOS PARA ENTRAR NA ECONOMIA CIRCULAR

1 de Dezembro de 2017

<http://www.pt.cision.com/s/?l=394e9fb8>

Aos 10 anos a Valérius já pensa verde e quando chegar aos 20 quer funcionar em pleno segundo as regras da economia circular. Ou seja, que todo o processo de fabrico se desenvolva segundo as regras da sustentabilidade ambiental e que todas as roupas que saem da fábrica de Barcelos a ela voltem para serem recicladas e dar origem a novos produtos. Ou seja, nada se perde e tudo se transforma.

Para isso, avança com o projecto 360 Economia Circular, reunindo esta quinta-feira em Barcelos, no Teatro Gil Vicente, especialistas na matéria. Um workshop para assinalar os 10 anos da empresa, juntou vários clientes, fornecedores e parceiros a área do conhecimento e investigação, sobre a estratégia para o futuro da empresa.

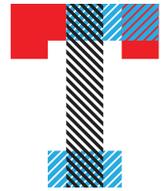
A par da ambição em ser a primeira empresa europeia do sector a pôr em prática os princípios da economia circular, a Valérius aponta também para que em dez anos 45% da facturação da empresa corresponda a produtos reciclados. Para este ano, a Valérius, que fabrica para as grandes marcas como a COS do grupo H&M, Moschino, Max Mara, Carven, Coach, Joseph entre outras, estima um volume de negócios de 32 milhões de euros.



Foto: Carlos Santos Silva

“Mais do que falar do passado, queremos pensar o futuro”. Foi desta forma lapidar que o comentador José Vilas Boas Ferreira (CEO da Valérius) apontou para a estratégia da Valérius para os próximos anos no âmbito da economia circular e sustentabilidade.

O plano da Valérius para economia circular é feito em seis passos. Tudo começa com o processo



de agrupar os desperdícios por composição, cor e título de fio, que depois são transformados em matéria-prima, que por sua vez passam pelo processo de fiação e dá origem a um novo fio para produzir uma nova peça de vestuário. O investimento total previsto para esta cadeia será de 1 milhão de euros.

Durante este workshop foram apresentados dois painéis: o primeiro composto por Paulo Reis – Director Geral, F. INICIATIVAS PORTUGAL, que abordou as metas da União Europeia sobre o tema da Economia Circular e Sustentabilidade, seguido por Renato Dias do Citeve que falou da certificação em termos de sustentabilidade, com a apresentação da norma STeP (Sustainable Textile Production) by OEKO-TEX®. Fechou este painel o professor Raul Fanguero da Universidade do Minho, que apresentou a Plataforma Fibrenamics dedicada ao desenvolvimento de produtos inovadores com base em fibras.

No segundo painel foram apresentados os case studies de alguns clientes e parceiros, nomeadamente, Pedro Gonçalves da Lenzing que falou das fibras ReFibra™ e a nova TENCEL® feitas a partir de uma pasta que contém algodão, seguido por Vittoria Marchi da MARCH & FILD I que apresentou brevemente a história da empresa e seu relacionamento com inovação e a sustentabilidade. Fechou este painel Pedro Nogueira da H&M.

O debate final foi moderado por Júlio Magalhães. E foi precisamente a encerrar que o Comendador José Vilas Boas Ferreira (CEO da Valérius) fez a apresentação pública da Bolsa de Estudos Valérius 360, afirmando: “Ao assinalarmos os 10 anos da Valérius, mais do que falar do passado, queremos pensar o futuro. É nesse contexto que surge o projeto Valérius 360 que hoje apresentamos e que aposta numa visão que, claramente, eleger a sustentabilidade como tema